

1 **Memória da Reunião Ordinária do CIAMPRua/PR – 14/06/2022**

2 No décimo quarto dia do mês de junho de 2022, às 09h, deu-se início à Reunião Ordinária do mês de maio  
3 de 2022, *on-line*, realizada por meio da plataforma Conferência, da CELEPAR, do Comitê Intersetorial de  
4 Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua do Estado do Paraná  
5 - CIAMPRua/PR. Fizeram-se presentes **Representante Titular Governamental:** Dulce Maria Darolt (SE-  
6 JUF/DEDIF); Rosane Souza Freitas (SESA). **Representante Suplente Governamental:** ausentes. **Repre-**  
7 **sentante Titular Sociedade Civil:** Nazaré de Campos Stihaeinco – Bom Samaritano de Cornélio Procópio;  
8 Francieli Ramos Padilha – Vila Vicentina Ponta Grossa; Julia Stefania Bezerril Miranda (OAB); **Represen-**  
9 **tante Suplente Sociedade Civil:** Carlos Umberto Santos - MNPR. **Convidados**  
10 **Especialistas/Parceiros/Colaboradores:** Giovana Kucaniz (CAOPJDH); Izabel Maria de Gouveia Benve-  
11 nutti (COHAPAR); Taisa da Motta Oliveira – Assistente Social NUCIDH; enquanto **01. Abertura:** A Coor-  
12 denadora Dulce inicia a fala informando a ausência da Sra Patrícia Tortato e do Ten. Azolini, que informa-  
13 ram conflito de agendas, e não poderão participar. A SEED também está ausente, já foi enviado ofício ao  
14 Secretário da SEED, informando a ausência de representação por três reuniões ordinárias sequenciais e  
15 uma extraordinária sequencial, solicitando novas indicações. A Rosane, o Carlos e a Dulce participaram no  
16 presencial. Deu-se início a reunião saudando a todos presentes, desejando excelente reunião com boas idei-  
17 as em benefício da população em situação de rua; e em sequência, realizou uma chamada nominal dos (as)  
18 representantes, constatando o quorum necessário após os quinze minutos regimentais. **02. Aprovação da**  
19 **Pauta:** Dulce leu a exposição com os pontos de pauta previstos para a reunião, solicitando alteração no  
20 ponto de pauta nº 05 retirando a apresentação da Cartilha sobre o levantamento da Criança e do Adolescen-  
21 te, substituindo pela apresentação da Cartilha PSR 2022 “Aspectos Caminhos das Políticas para a popula-  
22 ção em situação de rua” e do Cartaz “do Ventre à Rua”. A sra. Taísa se manifesta perguntando sobre o Pro-  
23 jeto de Lei PSR, se irá retornar para a pauta. Dulce informou que este ponto está nos informes da SEJUF no  
24 final da pauta. Desta forma foi **Aprovada** a pauta. **03. Memória da reunião ordinária do Mês de MAIO**  
25 **DE 2022, e da Reunião Extraordinária de maio, para aprovação:** a memória da Reunião Ordinária de  
26 10/05 foi espelhada, não havendo nenhuma alteração, foi **Aprovada** por unanimidade. Em seguida foi  
27 apresentada a Memória da Reunião Extraordinária de 17 de maio, onde foi aprovada a Orientação Técnica  
28 Inverno PSR 2022 e seus encaminhamentos, e também foi finalizado o estudo do Projeto de Lei PSR e seus  
29 encaminhamentos. Não havendo manifestação de alteração, a Memória foi **Aprovada** por unanimidade. **04.**  
30 **Relatório a ser apresentado por Nazaré - Relatora da Comissão do Plano Estadual Decenal da PSR –**  
31 **Relatoria das reuniões da Comissão de Trabalho do Plano Estadual Decenal para a PSR, realizadas**  
32 **nos dias três de maio, onze de maio e primeiro de junho de 2022.** Estiveram presentes: em 03/05 - Dul-  
33 ce Maria Darolt SEJUF/DEDIF; Nazaré de Campos Stihaienco Bom Samaritano de Cornélio Procópio;  
34 Amélia Cabral Alessi SEJUF/DEDIF; Patrícia Cavichiollo Tortato SEJUF/DAS/DPSE; Taísa da Mota Oli-  
35 veira NUCIDH/ DP/PR; João Vitor da Silva CRP/PR; Carlos Humberto dos Santos MNPR; Júlia Stefania  
36 Bezerril Miranda OAB/PR; Lucimar Pasin de Godoy e Rosane Souza Freitas representantes da SESA. Em  
37 11/05 estiveram presentes: Dulce Maria Darolt SEJUF/DEDIF; Nazaré de Campos Stihaienco e Anderson  
38 Cristiano de Araújo, Bom Samaritano de Cornélio Procópio; Amélia Cabral Alessi SEJUF/DEDIF; Carlos  
39 Humberto dos Santos MNPR; Patrícia Cavichiollo Tortato SEJUF/DAS/DPSE; Taísa da Mota Oliveira-  
40 NUCIDH/ DP/PR; Julia Mezarobba Caetano Ferreira CRP/PR; Renata Mareziuzek dos Santos  
41 DPSE/DAS/SEJUF; E Izabel Maria Gouveia Benvenuti COHAPAR/SEDE. Em 01/06 estiveram presentes:



**COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ**

5

42 Dulce Maria Darolt SEJUF/DEDIF; Nazaré de Campos Stihaienco Bom Samaritano Cornélio Procópio;  
43 Patrícia Cavichiollo Tortato SEJUF/DAS/DPSE; Taisa da Mota Oliveira NUCIDH/DP/PR; Amélia Cabral  
44 Alessi SEJUF/DEDIF; Renata Mareziuzek dos Santos SEJUF/DAS/DPSE e Carlos Humberto dos Santos  
45 MNPR. Inicialmente a coordenadora Sra. Dulce Maria Darolt deu as boas-vindas a todos. Na sequência  
46 foram lidas e aprovadas as relatorias das reuniões realizadas nos meses de maio e junho. Dia três de maio a  
47 proposta de estudo foi sobre saúde. Dulce espelhou eixos e passou a palavra para as técnicas representantes  
48 da SESA. Elas falaram que não poderiam apresentar propostas e ações, que embora haviam olhado o plano  
49 como um todo precisariam de mais tempo para estudar o que já estava proposto. Que seria imaturo e  
50 leviano apresentar propostas e metas naquele momento. Foi ressaltado que independentemente das  
51 elaborações das propostas que cada secretaria apresente, o plano sempre será discutido pela CT. Este tem  
52 sido o processo desde quando começou. Foi falado também que independente do alcance de cada secretaria  
53 no atual momento, há que se pensar que o plano é para longo prazo e devemos almejar o melhor para a  
54 PSR. Mesmo não sendo possível trabalhar o eixo como um todo, foram feitas alterações nas propostas 7.11  
55 e 7.13 a partir das inserções sugeridas pela representante da Defensoria Pública, com base na Resolução 40  
56 de 2020 do CNDH e foram lidas outras quatro novas propostas elaboradas pela mesma. Estas seriam  
57 inseridas no eixo pela coordenadora que repassaria para as técnicas representantes e para a CT para ser  
58 estudadas na próxima reunião. No dia onze de maio e primeiro de junho deu-se a continuidade do estudo  
59 do Eixo Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional. Referente a diretriz número um foi feita  
60 uma breve revisão na ação 3.1 e 3.2 já anteriormente estudadas e foram acrescentadas mais três ações  
61 sugeridas pela DP. A primeira inserção tem como objetivo a necessidade de assegurar e dar maior  
62 visibilidade ao trabalho com crianças e adolescentes em situação de rua. A segunda inserção foi sobre  
63 monitoramento dos municípios com mais de 100 mil habitantes, para que assegurem serviços  
64 socioassistenciais específicos para a PSR. A terceira inserção foi sobre auxiliar os municípios a assegurar a  
65 manutenção dos serviços de assistência social diante de situações classificadas como de emergência ou  
66 calamidade pública. Para a diretriz número dois que fala sobre a ampliação da oferta e cobertura dos  
67 serviços socioassistenciais para a PSR foram estudadas as ações 3.5 que tem como ponto principal a  
68 ampliação e fortalecimento da rede socioassistencial a 3.7 que fala sobre a regionalização de serviços de  
69 Proteção de Média e Alta Complexidade. A regionalização dos serviços acima citados ainda é tema de  
70 discussão. A proposta foi mantida e reelaborada adequando-a aos parâmetros atuais da Assistência Social  
71 possibilitando a continuidade da discussão. A 3.10 Fala da Vigilância Socioassistencial, foram retiradas as  
72 palavras fomentar e instituir e deixado apenas apoiar, uma vez que ela já existe. Foi realinhada com as  
73 diretrizes do PEAS (Plano Estadual de Assistência Social). Para esta diretriz a DP apresentou mais duas  
74 inserções. A Primeira: Orientar os municípios para garantir amplo acesso das crianças e adolescentes em  
75 situação de rua no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A  
76 Segunda inserção foi analisada e retirada por estar contemplada na ação 3.10, apenas foi acrescentado nesta  
77 ação o artigo da Resolução 40 de 2020 do CNDH a ela referente. Na sequência iniciou o estudo das ações  
78 referentes a diretriz número três que fala sobre a erradicação de práticas homogeneizadoras, massificadoras  
79 e segregacionistas. Estudou-se a ação 3.4 que fala de capacitação continuada da rede socioassistencial,  
80 visando atendimento ético e humanizado. A redação foi substituída pela transcrição da DP. Capacitar de  
81 forma continuada a rede socioassistencial para possibilitar um atendimento adequado as normativas,  
82 humanizado ético e não discriminatório às pessoas em situação de rua, com respeito às diversidades de  
83 gênero, orientação sexual, religiosa, étnico-raciais, de ciclos de vida, de sofrimento mental, de deficiências,  
84 de diferenças de origem, de idade, de nacionalidade, ou por quaisquer outros motivos. Conforme a  
85 justificativa da representante da DP, os motivos para se trocar a redação tem a intenção de deixar explícita a  
86 vedação de utilização de qualquer outro critério que possa obstruir o exercício sistematizado dos direitos da  
87 PSR, que estão estampados na política nacional, estadual e municipal, além daquelas hipóteses abordadas  
88 no decorrer da redação. Igualmente a adaptação adequa-se a redação constitucional do art., 3º inciso 4º da  
89 Constituição Federal. A redação completa desta ação fala também sobre a participação nas capacitações, de  
90 pessoas com trajetória de vida na rua, organizações da sociedade que trabalham na proteção dos direitos da  
91 PSR e órgãos oficiais de proteção de defesa de direitos. Esta parte foi transformada em três metas: A Ação

92 3.5 sugerida pela DP foi retirada por estar contemplada na 3.4, mas foi aproveitada a parte que fala em  
93 realizar capacitações sobre a Resolução conjunta CNAS/CONANDA/ 01/2017, bem como sobre a  
94 Resolução 40 de 2020 do CNDH, apenas os artigos 35 a 58, específicos para a Assistência Social,  
95 inserindo-a como uma das três metas elaboradas para a ação 3.4. Na sequência estudou-se as ações  
96 referentes a diretriz n.04 que fala de articulação com as políticas públicas. A ação 3.6 trata de articulação  
97 com entes federativos e outros órgãos para a criação de dispositivos e serviços específicos para  
98 atendimento a proteção integral às mães, gestantes e famílias em situação de rua. Após as discussões a  
99 proposta foi reordenada, ficando decidido retirar da proposta de ação, a palavra "dispositivo" criando uma  
100 nova ação no eixo de Cidadania, permanecendo o restante desta ação na assistência social, ficando da  
101 seguinte forma: 3.6. Articular com os demais entes federativos e órgãos, o reordenamento dos serviços  
102 específicos para atender na lógica da proteção integral às mães, gestantes - adultas ou adolescentes - e  
103 famílias em situação de rua, que possibilitem a permanência das mães com seus filhos e bebês. Quanto à  
104 transferência de atribuição da ação sobre " articular com os entes federativos para criar dispositivos, para o  
105 acolhimento das mães PSR em conjunto com seus filhos e bebês", foi sugerida que fosse para o Eixo de  
106 Cidadania, com a corresponsabilidade do CIAMP RUA PR, onde o próprio Comitê deverá fazer a  
107 intermediação entre órgãos federativos, com o propósito de realizar alteração nas normas atuais, para  
108 possibilitar que as mães em situação de rua acolhidas, gestantes adultas ou adolescentes, possam  
109 permanecer com seus filhos e bebês, na lógica do atendimento integral. Diante da decisão da Comissão, a  
110 Coordenadora Dulce olhou no eixo da cidadania, e como nele não havia uma diretriz que pudesse encaixar  
111 esta ação, criou uma nova diretriz de Articulação, colocou esta nova ação ali, complementando o que foi  
112 decidido na reunião da Comissão. A Ação 3.11 fala de incentivar contratação de pessoas em situação de rua  
113 ou com trajetória de vida nas ruas para compor as equipes dos serviços socioassistenciais voltados para este  
114 público. Não foi possível chegar a uma conclusão por causa das implicações legais. A ação 3.12 foi retirada,  
115 porque avaliou-se que já está contemplada em ações estudadas anteriormente. Porém foi aproveitada a  
116 parte que fala de parcerias e consórcios, inserindo-a na ação 3.7. Foi estudada a ação 3.13 que fala da  
117 articulação com os demais entes federativos para a criação de novos serviços de acolhimento de adultos e  
118 famílias para que sejam na modalidade de república, que permitem a cogestão do espaço, e maior  
119 autonomia dos usuários. Para cada ação sugerida pela DP sua representante fez as justificativas para que  
120 tais ações fossem inseridas no eixo, citando os artigos específicos da Resolução 40 de 2020 do CNDH, da  
121 Resolução Conjunta CNAS/CONANDA/01/2017, do Decreto Estadual n. 2.405 de 2015 do  
122 CIAMP/RUA/PR, da Lei 8.742/93 e da Constituição Federal. Foram elaboradas metas para cada ação  
123 estudada, definidos os prazos de execução, os indicadores de resultados e seus respectivos responsáveis e  
124 corresponsáveis. Sobre a continuidade do estudo do Eixo, Saúde, foi marcada nova reunião para dia 08 de  
125 junho, mas foi cancelada e transferida para uma possível data em agosto. Sobre a continuidade do Eixo da  
126 Assistência Social a técnica representante ficou de ver a data e comunicará a coordenação da CT. Dulce  
127 informou que já recebeu confirmação dos eixos Segurança Pública e Trabalho e ainda não obteve resposta  
128 da SEAB coparticipante do eixo da Assistência Social. Com os agradecimentos da coordenadora as  
129 reuniões foram encerradas. Após a leitura foi feita uma breve intervenção da parte da Sra. Dulce sobre o  
130 item, 3.6, que após ouvir o áudio da reunião, o item foi reescrito de acordo com o áudio, conforme a  
131 transcrição acima realizado. Com esta alteração, o Relatório da Comissão do Plano foi **Aprovado. 05.**  
132 **Apresentação da Cartilha: Aspectos e Caminhos das políticas para a população em situação de rua e**  
133 **do Cartaz “Do Ventre à Rua”;** Sra Dulce iniciou espelhando o cartaz “*Do Ventre à Rua*”, mencionando  
134 que a arte fora elaborada pela assessoria da comunicação da SEJUF com a finalidade de ser impresso de  
135 preferência no tamanho A3 e encaminhar para eventos e municípios. O cartaz aborda o tema da mulher e a  
136 gestante em situação de rua essa mensagem para gerar impacto junto à frase “*Sou mulher, estou grávida e*  
137 *estou na rua.*” e as informações: “*19 de Agosto – Dia Nacional da Luta da População em Situação de*  
138 *Rua*”, descrevendo também a violência que a mulher sofre nas ruas, onde buscar atendimento e direitos da  
139 mulher em situação de rua. A Rosane sugeriu substituições em algumas informações do cartaz, discutindo  
140 com Dulce e com os demais presentes, aprovando em unanimidade essas modificações no cartaz, que





COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

10  
141 serão, conforme segue: alterações no "Cartaz do Ventre à Rua" para que sejam adequadas as terminologias:  
142 1. Onde está escrito: Violência que as mulheres sofrem nas ruas, trocar por: Violações de direitos que  
143 sofrem as mulheres em situação de rua. - Violações: Gravidez indesejada e desnutrição; - Violências: física,  
144 moral, psicológica, patrimonial e sexual; 2. Onde está escrito: Onde buscar ajuda, Trocar por: Onde buscar  
145 atendimento; - Serviços de Saúde Pública: UBS, UPA, SAMU; - Assistência Social do Município: CRAS,  
146 CREAS, Centro-POP e Serviço de Abordagem Social; - Polícia Militar; - Defensoria Pública; - Ministério  
147 Público; 3. No item: É direito da mulher em situação de rua, - Acesso à saúde Pública; - Convivência  
148 familiar e comunitária; - Acolhimento conjunto com seu filho(a); - Alimentação, água potável; - Benefício  
149 socioassistencial; forão estas as alterações solicitadas e desta forma o cartaz foi **Aprovado**. Após essas  
150 definições referentes ao cartaz e decidido as alterações para finalizar a arte, Dulce espelhou a Cartilha  
151 chamada: "*Aspectos e Caminhos das políticas para a população em situação de rua*", descrevendo os  
152 detalhes da capa: as logos do Governo do Estado e do CIAMP Rua/PR, o texto "*Mundo – Brasil –*  
153 *Paraná*", nessa seqüência. Dulce informou que uma das fotos da capa fora fotografada pelo Movimento em  
154 2021 das pessoas em situação de rua tomando água e a outra foto de um homem dormindo na rua quase  
155 todo coberto para não identificá-lo, inserindo sobre a foto o link de autoria da mesma. Sra. Dulce segue  
156 explicando a próxima página chamada *Editorial* mencionando os nomes dos responsáveis:  
157 Responsabilidade Técnica (*Dulce Darolt*), Pesquisa e Transcrição (sendo as pesquisas iniciais realizadas  
158 por *Sthephany Kauana Jeneksi – estagiária* e *Ana Bela Batista – técnica coordenadora*, e as pesquisas  
159 finais e integração de ambas as pesquisas foi por *Dulce Darolt*), Diagramação e Editoração (*Assessoria de*  
160 *Comunicação e Secretaria da Justiça, Família e Trabalho – SEJUF*, que realizou a composição final de  
161 toda a cartilha), Parcerias (*Política da População em Situação de Rua e Comitê Intersetorial de*  
162 *Acompanhamento e Monitoramento da População em Situação de Rua do Estado do Paraná – CIAMP*  
163 *Rua/PR*) e a Produção (*Secretaria da Justiça, Família e Trabalho do Estado do Paraná – SEJUF*), Dulce  
164 informa que a cartilha foi uma iniciativa da Coordenação da Política da População em Situação de Rua,  
165 com objetivo geral de ter uma visão ampla de como acontece a situação de rua e fazer um histórico da  
166 construção das políticas públicas direcionadas para as pessoas em situação de rua. Dulce continua  
167 explicando a próxima página com os tópicos que serão apresentados: *Sumário: 1. Apresentação, 2.*  
168 *Histórico – Como e por que se deu início à situação e rua?, 3. Ontem e hoje – Brasil. 4. Por que a*  
169 *situação de rua ainda permanece, 5. Mulheres grávidas em situação de rua, 6. Políticas públicas para a*  
170 *população em situação de rua, 7. População em situação de rua no mundo, 8. População em situação de*  
171 *rua no Brasil, 9. Qual é o perfil da pessoa em situação de rua no Brasil, 10. Política pública para*  
172 *população em situação de rua no estado do Paraná, 11. Adicionais, 11.1. Em Curitiba, 11.2. Data*  
173 *comemorativa, 11.3. Em Umuarama, 12. Serviço, 13. Identificação das Siglas, 14. Referência*  
174 *Bibliográfica*, Dulce segue apresentando os tópicos da cartilha, na próxima página há o primeiro tópico:  
175 "**1. Apresentação**", de como entendemos e para o que se destina a cartilha. Dulce lê o texto: "*A existência*  
176 *humana é estabelecida e ordenada por grupos de pessoas que se relacionam entre si, e a partir dessa*  
177 *relação podemos encontrar as diversidades culturais que existem no mundo, as quais devem ser*  
178 *entendidas a partir da convivência dessas pessoas em sociedade, considerando seu contexto social, que é*  
179 *determinado por um período de tempo e lugar. Em estudo sobre como a realidade social é construída*  
180 *numa sociedade, os autores Berger e Luckman (2004), afirmam que, o conhecimento humano na vida em*  
181 *sociedade ocorre a partir da experiência individual, provendo uma ordem de significados, que embora se*  
182 *reporte a uma condição sócio-histórica, surge para o indivíduo como uma maneira natural de conceber o*  
183 *mundo. Nesta Cartilha, segue-se a idéia de cada indivíduo conceber o seu mundo, mas também como*  
184 *interage com o mundo e o mundo com ele, quando este indivíduo se encontra em situação de rua.*  
185 *Discorre-se sobre o histórico mundial dos fatores que ocasionam as pessoas estarem em situação de rua, e*  
186 *na continuidade o desenvolvimento das políticas públicas direcionadas à população em situação de rua,*  
187 *as quais foram construídas com objetivo de fortalecer a defesa dos seus direitos fundamentais e a*  
188 *cidadania deste segmento, para viverem e conviverem inseridos na sociedade humana". (Foto 01,*  
189 *Sociedade humana aglomerada em centros urbanos). Dulce continua apresentando e lendo os próximos*  
190 tópicos "**2. Histórico**", "*Como e por que se deu início à Situação de Rua? No decurso da Revolução*

191 *Industrial entre os anos de 1.760 a 1.840, encerrou-se a transição entre o Feudalismo, onde só o dono do*  
192 *Feudo era dono de tudo, diferente do Capitalismo que abriu uma nova fase de acumulação primitiva de*  
193 *capitais; Ao longo desta transição, os camponeses de forma súbita e repentina perderam suas*  
194 *propriedades e passaram a vender sua mão de obra nas indústrias locais. 1. Princípio do feudalismo –*  
195 *princípio de submissão de vassalo ao suserano, no qual assenta o sistema da sociedade feudal. “Sistema*  
196 *econômico, político e social que se fundamenta especialmente sobre a propriedade da terra, cedida pelo*  
197 *senhor feudal ao vassalo em rede de serviços mútuos e que caracteriza a sociedade feudal”.* O propósito  
198 deste texto é demonstrar o caminho histórico, dando a entender o por que se iniciou essa situação de rua.  
199 (Foto 02, Pessoas em situação de rua preferem centros urbanos para viverem). Na próxima página Dulce  
200 continua “2. O feudalismo foi a forma de organização social e econômica instituída na Europa Ocidental  
201 entre os séculos V a XV, durante a Idade Média. Baseava-se em grandes propriedades de terra, chamadas  
202 de feudos, que pertenciam aos senhores feudais, e a mão de obra era servil. 3. Com a queda do Império  
203 Romano do Ocidente e a invasão dos povos bárbaros entre os séculos IV e V, a Europa atravessou um  
204 período de ruralização, isto é, os moradores da cidade se deslocaram para o campo, fugindo da  
205 instabilidade provocada pela movimentação dos bárbaros. 4. A partir do século XV, o feudalismo entrou  
206 em crise por conta das mudanças ocorridas na Europa, como o renascimento cultural, urbano e comercial,  
207 onde começa então o capitalismo.” (Foto 03, Aspectos da revolução industrial com grandes máquinas  
208 auxiliando o trabalho). ”5. Princípio do capitalismo – sistema econômico baseado na legitimidade dos  
209 bens privados e na irrestrita liberdade de comércio e indústria, com o principal objetivo de adquirir lucro.  
210 Sistema social em que o capital está em mãos de empresas privadas ou indivíduos que contratam mão de  
211 obra em troca de salário. Próxima página. 6. Dentre essas mudanças, surge a Revolução Industrial que foi  
212 o período de grande desenvolvimento tecnológico que teve início na Inglaterra a partir da segunda metade  
213 do século XVIII e que se espalhou pelo mundo, causando grandes transformações. Ela garantiu o  
214 surgimento da indústria e consolidou o processo de formação do capitalismo. Por ser um período marcado  
215 pelo avanço tecnológico, o maquinário desenvolvido possibilitou alavancar, principalmente, a produção  
216 têxtil e outros equipamentos e materiais de consumo”. (Foto 04). “Todavia, não foram todos os indivíduos  
217 que obtiveram sucesso nesta tentativa, alguns deles, infelizmente, não conseguiram se adaptar ao mercado  
218 de trabalho, ficando descartados da produção capitalista e, por conseguinte passaram a sobreviver nas  
219 ruas, ficando a mercê de postos de trabalho. No capitalismo o progresso e prosperidade acontecem de  
220 forma individual e não de forma coletiva. A situação de rua é fruto de extrema pobreza e não uma opção,  
221 portanto, é responsabilidade do poder público e da comunidade fazerem com que a população em situação  
222 de rua tenham amparo e que a porcentagem de pessoas morando nas ruas diminua.” Dulce menciona que  
223 com esse primeiro tópico temos um histórico de onde se origina e do por que existe a população em  
224 situação de rua. Tópico “3. **Ontem e Hoje – Brasil.**” Neste próximo tópico, a página inicia com o texto  
225 “Caminhos que as políticas sociais aconteceram no Brasil, para que as políticas públicas de direitos  
226 pudessem alcançar a população que se encontra em situação de rua, são conquistas abaixo relacionadas.”  
227 Dulce continua a apresentação fazendo a leitura das informações seguintes: “Entre os anos 1980/1989 –  
228 *Nasce a nova Constituição Federal e se torna a força que impulsiona as políticas públicas sociais, que*  
229 *inclui também as que são direcionadas para a população em situação de rua.”*, “Entre os anos de  
230 1990/2000 – *Iniciam-se algumas manifestações com maior visibilidade a respeito dos moradores de rua,*  
231 *onde foi trocada a designação ‘moradores’ para ‘em situação’, estabelecido pelo ‘Fórum Nacional de*  
232 *Estudos Sobre a População em Situação de Rua’.* Posteriormente ocorre o 1º Congresso Nacional dos  
233 *Catadores de Materiais Recicláveis. Também a LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social - Lei nº 8.742,*  
234 *de 07 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras*  
235 *providências”, “Entre os anos de 2001/2002 – No início do século XXI ocorreu a 1ª Marcha do Povo de*  
236 *Rua.”*, “Entre os anos de 2003/2004 – *PNAS – Política Nacional de Assistência Social – Resolução nº*  
237 *145, de 15 de outubro de 2004, que normatiza os objetivos, diretrizes e princípios da política pública de*  
238 *Assistência Social, de forma integrada às políticas setoriais; visando à garantia dos mínimos sociais, ao*  
239 *provimento de condições para atender à universalização dos direitos sociais – O MDS, desenvolve*



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

15  
240 documento da 'Consciência de Cooperação Técnica, Científica e Financeira' com as Organizações não  
241 Governamentais do Auxílio Fraternal.', "Entre os anos de 2005/2007 – É criado o Movimento Nacional  
242 da População de Rua (resultado de cobranças após tragédia (2004) em São Paulo, onde 15 moradores de  
243 rua sofreram violência e 07 vieram a óbito. – Primeiro encontro Nacional de População em situação de  
244 Rua", "Entre os anos de 2007/2008 – Criação do documento da Política Nacional Para Inclusão Social  
245 da População em situação de Rua – MDRH – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.  
246 Realizou a pesquisa Nacional Sobre a População em situação de Rua – IPEA", "Durante o ano de 2009 –  
247 Realizado o 2º Encontro Nacional Sobre a População em situação de rua. - Aprovação da Resolução nº  
248 109 de 11/11/2009 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, documento que normatiza os serviços  
249 socioassistenciais, suas especificidades e características. Dentre os serviços estão aqueles destinados à  
250 população em situação de rua. – A criação da Política Nacional de Pessoas em Situação de Rua - Decreto  
251 Federal n. 7053 de 23 de dezembro e 2009 e o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento  
252 da Política Nacional de Pessoas em Situação de Rua.", "Durante o ano de 2010 – MDS faz parceria com  
253 a UNESCO e o objetivo de formação e organização e articulação da população em situação de rua e  
254 consolidação do MNPR. - Foi criado um formulário para cadastrar os moradores em situação de rua e  
255 uma cartilha que trata sobre Inclusão das Pessoas em situação de Rua no Cadastro Único para programas  
256 sociais do Governo Federal.", "Durante o ano de 2011 – MDS - Formula a série 'SUAS e População em  
257 Situação de Rua'.", "Durante o ano de 2012 – MDS - Faz investimento em unidade de atendimento à  
258 população em situação de rua em mais de 70 municípios.", "Durante o ano de 2013 – Resolução nº09  
259 (18/04/2013), para o Reordenamento dos Serviços de Acolhimento em República para Pessoas em  
260 Situação de Rua.", "Entre os anos de 2015/2018 – Com o Decreto n. 2.405 de 16 de setembro de 2015, o  
261 Paraná criou o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em  
262 Situação de Rua do Paraná - CIAMP Rua/PR; o qual foi instituído em 2017. - Em 20 de setembro de 2018  
263 o Estado do Paraná realiza a Adesão à Política Nacional de Pessoas em Situação de Rua.", "No ano de  
264 2021 – A portaria n. 2.927 de 26 de janeiro de 2021 - que institui o Projeto Moradia Primeiro no âmbito  
265 do Ministério da mulher, família e direitos humanos, cujo objetivo é promover o acesso imediato à  
266 moradia do indivíduo e famílias em situação de rua." Esse tópico é o caminho que foi levantado junto a  
267 Assistência Social com o histórico de institucionalização das políticas das pessoas em situação de rua. Indo  
268 para o próximo tópico, Dulce continua apresentando a cartilha "**4. Porque a situação de rua ainda**  
269 **permanece?**" Essa é uma questão geral que não é apenas no Brasil. Esse tópico inicia-se com o texto:  
270 "Entende-se que a maior indagação quanto às pessoas em situação de rua, é saber o porquê esses  
271 indivíduos permanecem nas ruas e porquê os casos de pessoas em situação de rua vêm aumentando com o  
272 passar dos anos?" (Foto 05 - Pessoas em situação de rua escolhem locais nas cidades, onde consigam se  
273 abrigar das intempéries do tempo). Dulce continua "Conforme Tuller, e acostado no tópico anterior  
274 'Como e porquê se deu início à Situação de Rua?'<sup>2</sup>, um dos maiores fatores que levam as pessoas a  
275 morarem nas ruas (explica-se que estar nas ruas não é situação de moradia) é a falta de oportunidade no  
276 mercado de trabalho e outras situações complexas, sendo apresentada esta problemática pela vida ao  
277 indivíduo, faz com que ele se obrigue a começar a abrir mão de certos benefícios que sua vida está  
278 rodeada. Na grande maioria se trata de pessoas que moram de aluguel ou que não conseguem arcar com  
279 todas as despesas que uma residência gera, em outros casos, trata-se de pessoas que passaram suas vidas  
280 fazendo uso de entorpecentes e bebidas alcoólicas, tornando-se viciados, alguns deles se obrigam a morar  
281 na rua por falta de acolhimento familiar; alguns se tornam pessoas agressivas fazendo com que a família  
282 se afaste e o exclua do círculo familiar; por outro lado, há pessoas que vendem seus bens como uma  
283 maneira de sustentar seu vício. Nesta página há o link de onde a pesquisa foi feita. Seguindo a cartilha,  
284 repete-se o título "Porque a situação de rua ainda permanece?" (Foto 06, muitos vão para as ruas por  
285 conflitos familiares). Em seguida o próximo texto da cartilha: "Encontrar uma solução para este problema  
286 é uma missão difícil já que para reverter o quadro a pessoa precisa ter um emprego fixo, para que assim  
287 seja capaz de sair das ruas e encontrar moradia, entretanto, as empresas solicitavam ao indivíduo que o  
288 mesmo apresentasse endereço fixo, mas essa questão começou a mudar dentro do estado do Paraná no  
289 ano de 2018, através de uma parceria realizada entre o Governo do Estado e a Superintendência do



290 *Ministério do Trabalho do Paraná, onde diz que, o indivíduo pode apresentar como endereço fixo o local*  
291 *onde ele é atendido socialmente, isto é, CRAS, CREAS, Centro POP, as Instituições de Organização da*  
292 *Sociedade Civil, tanto para fazerem a carteira de trabalho quanto para a apresentação junto ao*  
293 *empregador”. Pausa. Dulce explica que isso foi uma interface com a CIAMP Rua/PR e a Política com a*  
294 *população em situação de rua, e a Superintendência do Ministério do Trabalho aqui no Paraná em 2018.*  
295 *Dulce continua apresentando, “Ademais, não ter residência fixa não é o único problema, ao pensar em*  
296 *procurar um emprego à pessoa que está em situação de rua se depara com a falta de higiene, levando em*  
297 *consideração que estar bem apresentável em uma entrevista de trabalho é algo relevante e muitas vezes,*  
298 *acabam se tornando um impeditivo para que se obtenha sucesso na entrevista. Repete-se o título ‘Porque a*  
299 *situação de rua ainda permanece?’ (Foto 07, Desemprego e falta de condições para pagar o aluguel*  
300 *levam muitas pessoas para a situação de rua). Próximo texto dentro desse título lido por Dulce “As*  
301 *maiores características que influenciam na hora de ser um ‘morador de rua’ (antiga palavra, atualmente*  
302 *utiliza-se a palavra em situação de rua), é serem predominantemente negros, ter baixa ou nenhum nível de*  
303 *escolaridade, ter pouco ou nenhuma qualificação profissional, ter histórico profissional limitado à*  
304 *atuação em atividades manuais, sendo pedreiro, pintor, empregado doméstico, carpinteiro, padeiro, etc,*  
305 *sendo na maior parte destas classificações não ter registro pela CLT e tão pouco pagamento da*  
306 *previdência. As Políticas públicas de moradia e habitação devem melhorar para alcançarem este*  
307 *segmento da sociedade. Ainda continuando nesse tema “Porque a situação de rua ainda*  
308 *permanece?’ (Foto 08, Primeiro Seminário Internacional realizado no Brasil – sobre o Moradia Primeiro*  
309 *– Projeto Housing First). Texto “Além disto, têm-se o entendimento que quanto mais tempo o indivíduo*  
310 *passa nas ruas mais difícil é ele voltar a ser integrado na sociedade como um cidadão, tendo em vista que*  
311 *tudo se torna mais difícil de conquistar, seja o estudo, moradia, trabalho e até mesmo o relacionamento*  
312 *com outras pessoas. Por mais delicado e forte que seja o motivo que o levou a tal situação, a sociedade*  
313 *tende a excluí-los e afastá-los dos grupos sociais e familiares”. Dulce explica a foto dessa página, que*  
314 *refere-se ao Seminário Housing First que sucedeu em Brasília em 2019 com a participação de espanhóis e*  
315 *portugueses, sendo este o primeiro seminário internacional realizado no Brasil sobre o Moradia Primeiro. O*  
316 *próximo tópico a ser lido é o “5. Mulheres Grávidas em situação de rua” (Foto 09, Do ventre à rua) A*  
317 *foto fora trabalhada pelo filho da Evelyn, onde a escolha da foto foi para causar impacto, da onde surgiu a*  
318 *frase “Do ventre à rua”, entendido para nós como importante e de bastante impacto, sendo esta escolhida*  
319 *para inserirmos tanto no cartaz quanto na cartilha, mas acabou ficando só na cartilha. Dulce segue lendo a*  
320 *explicativa desse tópico na cartilha. Título “ 1. Entenda o descaso que sofrem muitas mulheres grávidas*  
321 *que estão em situação de rua.”, “A fragilidade emocional e física em que se encontra a mulher grávida em*  
322 *situação de rua, aumenta a probabilidade da criança nascer desnutrida ou até sofrer aborto;”, “Esta*  
323 *criança já nasce na rua;”, “Para onde irá esta mãe com sua criança quando nascer? Para a rua*  
324 *novamente? Rua não é moradia.” Dulce recorda que essas frases foram elaboradas nas reuniões passadas.*  
325 *Ela continua lendo “Violência que as mulheres sofrem nas ruas;”, “Onde buscar ajuda;”, “Direitos da*  
326 *mulher em situação de rua;”, “Onde buscar ajuda ‘Se encontrar uma mulher em situação de rua*  
327 *precisando de ajuda avise – Ligue 180 ou 181”’. Seguindo o mesmo tópico, “5. Mulheres Grávidas em*  
328 *situação de rua”, “Violências que as mulheres sofrem nas ruas: ‘- Física - Psicológica - Emocional -*  
329 *Assédio e abuso sexual - Gravidez indesejada - Desnutrição’.” Dulce lembra que essas informações são as*  
330 *mesmas do cartaz discutido anteriormente, e continua a leitura “Onde buscar ajuda: ‘- Unidade Básica de*  
331 *Saúde - Assistência Social do município, CRAS, CREAS, Centro-POP - Polícia Militar - Defensoria*  
332 *Pública - Ministério Público’.” “É direito da mulher em situação de rua: ‘- Tratamento em saúde pública*  
333 *- Integração e participação familiar e comunitária - Acolhimento conjunto com seu filho(a) - Alimentação-*  
334 *água potável - Benefício Socioassistencial’.” Dulce explica que nessa última parte do tópico 5 talvez não*  
335 *seja possível realizar alterações pois a mesma já fora encaminhada para a Secretaria da Comunicação e*  
336 *elaborada por eles a finalização da cartilha, se possível, alterar conforme solicitado no cartaz ‘Do ventre à*  
337 *rua”, discutido anteriormente. Mas irá solicitar e ver se é possível. O próximo tópico lido por Dulce é o “6.*  
338 ***Políticas públicas para a população em situação de rua***”. Aqui explanou o que é a política pública para as



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

20  
339 pessoas em situação de rua *“A definição de Políticas Públicas nada mais é do que um conjunto de ações*  
340 *realizadas pelo Estado, para promover auxílio aos problemas inseridos dentro da sociedade, sendo seu*  
341 *maior objetivo solucionar ou não estes conflitos que surgem no dia-a-dia. Para que este método seja*  
342 *implantado na sociedade, requer que se obtenha profissionais especializados, recursos definidos, metas*  
343 *explícitas, mecanismos de tomada de decisão e sistemas de monitoramento e avaliação de resultados.”*  
344 *”Ademais, para que sejam criadas as Políticas Públicas existem elementos necessários para esta*  
345 *concretização, sendo ela, a estrutura formal integrada por teoria, prática e resultados, a estrutura*  
346 *substantiva é formada por atores, interesses e regras, a estrutura material por financiamento, suportes e*  
347 *custos e por fim a estrutura simbólica sendo por valores, saberes e linguagens.” (Foto 10, Seminário de*  
348 *Políticas públicas para as pessoas em situação de rua, sendo estas discutidas em 2019 no âmbito do*  
349 *Ministério Público, no Município de Londrina – PR). Nesse seminário da foto inserida na cartilha*  
350 *compareceram todos do CIAMP, tanto os governamentais, como os não governamentais, recorda Dulce*  
351 *com Carlos, nessa época a Secretaria ainda tinha ônibus e todos os não governamentais puderam ir, pois o*  
352 *CIAMP não consegue pagar a viagem dos não governamentais e os governamentais foram pela sua própria*  
353 *secretaria. Continuando o tópico 6 “As Políticas Públicas necessitam serem trabalhadas em conjunto com*  
354 *a saúde, assistências sociais, cultura, habitação, esporte, lazer, emprego e renda, política agrária e*  
355 *agrícola, sistema de garantia de direitos, segurança e acesso à Justiça. Para que as Políticas Públicas*  
356 *tenham efeitos, é necessário que se tenha participação da sociedade, que os indivíduos em situação de rua*  
357 *preenchem seu cadastro único na rede serviços para receberem os benefícios e participarem de programas*  
358 *de transferência de renda. Além disso, no ano de 2016 foi aprovado o Projeto de Lei 5740/2016,*  
359 *autorizando que pessoas em situação de rua tenham acesso a atendimento na rede de saúde e assistência*  
360 *social, mesmo que não tenha comprovante de residência.” Finalizado esse tópico, seguimos para o*  
361 *próximo “7. População em situação de rua no mundo” – “Em 2021 a redação hypeness da revista*  
362 *online de uma matéria onde relata que neste ano o quadro de pessoas em situação de rua era de 150*  
363 *milhões de pessoas isto é, 2% da população mundial não tinham onde morar. Sendo um quadro mais grave*  
364 *em países desenvolvidos, tendo em vista que quanto mais pessoas integram um país mais disputada é a*  
365 *convivência dentro dele e do mercado de trabalho que é um dos principais fatores que geram a Situação*  
366 *de Rua.” ”Contudo, há a informação de que dentro deste histórico a Finlândia é o único país da União*  
367 *Européia onde a taxa de moradores de rua vem diminuindo gradativamente; Este processo de diminuição*  
368 *de pessoas morando na rua só aconteceu devido às Políticas de ‘Habitação em Primeiro Lugar’ ao qual*  
369 *foi adotado no país, ressalvo que a Finlândia tem cerca de 5,5 milhões de habitantes, então isso significa*  
370 *que apenas 0,08% da população encontravam-se sem teto no ano de 2021.” (Foto 11, Como as pessoas em*  
371 *situação de rua conseguem sobreviver às frentes frias que ocorrem nas regiões mais frias do Paraná*  
372 *durante o inverno - Projeto frente fria - municípios e Estado trabalham juntos. A situação de rua somente*  
373 *será mudada com implementação do Projeto Housing First e outros projetos de moradia que a PSR possa*  
374 *acessar). Continuando a leitura “A idéia da Finlândia é que a longo prazo seja zerado o número de*  
375 *pessoas em situação de rua. Com esse projeto são fornecidas casas às pessoas para que com isso elas*  
376 *possam voltar a ter estabilidade, conseguir um emprego e restabelecer o seu convívio familiar, além de*  
377 *retomar o viver em comunidade e fazer amizades. O intuito é estimular essas pessoas a se auto ajudarem,*  
378 *fazendo elas terem vontade de sair do vício, com ajuda de psicólogo e psiquiatra.”. Pausa na leitura, Dulce*  
379 *informa que esta cartilha é para ser lançada no evento de agosto. Devido ao tempo, Dulce sugere uma*  
380 *extraordinária para continuar a pauta restante, sendo aprovada a extraordinária para o dia 21/06/2022 no*  
381 *período da manhã para a leitura do restante da cartilha e também para vencer a pauta restante desta reunião*  
382 *atual. Dando continuidade na leitura do tópico 7, “Entretanto, elas não são obrigadas a fazerem nada do*  
383 *que foi citado anteriormente: não se trata de moeda de troca, mas sim de acolhimento e incentivo. Sendo*  
384 *assim, aquele que sentir-se à vontade em ter iniciativa de buscar apoio e ajuda, o Projeto Housing First*  
385 *irá disponibilizar uma equipe preparada para isso.” “No Brasil houve um avanço nessa direção com*  
386 *Projeto Moradia Primeiro, o qual foi baseado no modelo de atendimento às pessoas em situação de rua,*  
387 *denominado internacionalmente de Housing First. Através da portaria n.2927 de 26 de janeiro de 2021<sup>3</sup> -*  
388 *que institui o Projeto Moradia Primeiro, no âmbito do Ministério da mulher, família e direitos humanos -*



389 *tem-se como objetivo promover o acesso imediato à moradia para o indivíduo e famílias em situação de*  
390 *rua.” (Foto 12, Reunião com o Ministério Público do Estado do Paraná, esplanando aos promotores de*  
391 *Justiça, sobre conceito do Projeto Moradia Primeiro – Housing First – em 2019). Dulce explica que a foto*  
392 *12 é referente a uma reunião realizada no Ministério Público em 2019, convocado pela Dra Ana Carolina e*  
393 *promotores do Paraná inteiro, sendo presencial e online, híbrido, com o objetivo de explicar e sensibilizar*  
394 *os promotores de justiça sobre o que é Projeto Moradia Primeiro, o Housing First, sendo de grande*  
395 *importância essa mobilização para o Paraná inteiro. Passado para o tópico “8. População em situação de*  
396 *rua no Brasil” Dulce explica que este tópico é um vislumbre geral da população em situação de rua no*  
397 *Brasil, segue lendo o texto “No mês de março referente ao ano de 2020, IPEA (Instituto de Pesquisa*  
398 *Econômica Aplicada) constatou que somente no Brasil estimasse que existam cerca de 221.869 pessoas em*  
399 *Situação de Rua, considerando as políticas públicas que foram implantadas para solucionar este problema*  
400 *a taxa dentro do país ainda é muito alarmante e preocupante. Contudo, foi identificado com base no*  
401 *número de pessoas que se encontravam morando nas ruas em 2020 no início do quadro de pandemia*  
402 *mundial até o ano de 2021 este quadro seria ainda muito maior, levando em consideração que com a*  
403 *dificuldade que foi apresentada a população com o novo COVID-19 muitas pessoas perderam seus*  
404 *empregos e meios de renda <sup>5</sup>.” “Através da mídia podemos ter conhecimento sobre mães que se obrigaram*  
405 *a fazer da rua seu novo lar, muitas ficaram desempregadas e com isso não tiveram meios para arcar com*  
406 *as despesas de seus lares e a educação e sobrevivência de seus filhos. O Governo Federal disponibilizou*  
407 *um auxílio para a população brasileira, o mesmo variava entre os valores de R\$600,00 à R\$1.000,00,*  
408 *infelizmente apesar de ser um bom valor, para manter uma casa e uma família no Brasil no século XXI*  
409 *esse valor do auxílio é um valor baixo e muitas pessoas precisaram optar entre ter um teto ou ter*  
410 *alimentos que pudessem saciar a fome de seus filhos.”. (Foto 13. Manifesto sobre os direitos básicos da*  
411 *PSR em Curitiba – PR em 2021). Continuando no tópico 8 “Ademais, através de pesquisas realizadas*  
412 *foram comprovadas que entre o ano 2012 até o ano de 2020 houve um aumento de 139% de pessoas em*  
413 *Situação de Rua, com base nisso foi identificado que pelo menos 27% dos entrevistados disseram que*  
414 *estão nas ruas há menos de dois anos; 29% entre 02 e 05 anos; 26% entre 05 e 10; e quase 18 por cento,*  
415 *há mais de 10 anos. O número de famílias também aumentou. Passou de 20%, em 2019, para 28% <sup>6</sup>”*  
416 *(Gráfico com o número de pessoas em situação de rua no Brasil de set/2012 – mar/2020 com quantas mil*  
417 *pessoas foram aumentando). “Quando analisamos o número de pessoas em situação de rua no Brasil, por*  
418 *região, fica claro que o fenômeno do aumento de moradores de rua segue apresentando características*  
419  *eminentemente urbanas.” “No levantamento de 2016 do IPEA<sup>7</sup> estimou-se que existiam 101.854 pessoas*  
420 *em situação de rua no Brasil. Deste total, estimou-se que dois quintos (40,1%) habitavam municípios com*  
421 *mais de 900 mil habitantes e mais de três quartos (77,02%) habitavam municípios de grande porte, com*  
422 *mais de 100 mil habitantes. Por sua vez, estimou-se que nos 3.919 municípios com até 10 mil habitantes*  
423 *habitam 6.757 pessoas em situação de rua (6,63% do total). Ou seja, a população em situação de rua se*  
424 *concentra fortemente em municípios maiores.” Lembrando que os números subscritos são referente aos*  
425 *links de onde cada pesquisa fora retirada. Seguindo o mesmo tópico, o 8, Dulce continua a leitura “O*  
426 *crescimento do número de pessoas em situação de rua ocorreu de forma mais concentrada nos grandes*  
427 *municípios brasileiros. No entanto, 18,5% dessas estão localizadas em pequenos e médios municípios*  
428 *brasileiros, apontando para a necessidade do estabelecimento de políticas públicas que alcancem essas*  
429 *pessoas em situação de rua que não moram em grandes centro urbanos.”. Abrindo um parêntese nesse*  
430 *assunto, Dulce comenta que estava conversando com Carlos e Izabel no início da reunião sobre esta*  
431 *questão de onde alcança os braços da COHAPAR, assunto que será discutido no eixo de habitação, com a*  
432 *possibilidade de talvez de abrir um percentual para essas moradias serem alcançadas também pela*  
433 *população em situação de rua nos menores centros urbanos. Continuando com a leitura “No gráfico abaixo*  
434 *é possível ver o aumento das pessoas em situação de rua no Brasil ano a ano a partir de 2012.”.*  
435 *(Parágrafo) “Se levarmos em conta que os dados são de Março de 2020, momento em que a pandemia no*  
436 *Brasil começava a se expandir, provavelmente os números de pessoas em situação de rua em 2021*  
437 *aumentaram de forma significativa.”. (Gráfico Fonte: IPEA – Estimativa da população em situação de rua*



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

25  
438 no Brasil – SET 2012 - MAR 2020). Nesse gráfico está por regiões do Brasil, Norte, Nordeste, Sudeste,  
439 Sul, Centro-Oeste, e total. Indo para o tópico “**9. Qual é o perfil da pessoa em situação de rua no**  
440 **Brasil?**”, Dulce continua lendo “*Seguem algumas conclusões que foram elaboradas, com dados colhidos*  
441 *na pesquisa realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Social sobre as pessoas em situação de rua.*  
442 *Como essa foi a única pesquisa do tipo, realizada no Brasil, os dados colhidos foram utilizados e*  
443 *estudados para serem apresentados no formato abaixo.*”<sup>8</sup> “ Dulce requereu para a leitura da cartilha ser  
444 finalizada neste tópico para recomeçar na próxima reunião à partir da página 19. Nessa etapa da reunião  
445 estavam presentes a Dulce, Francieli, Giovana, Nazaré, Júlia, Taisa, Rosane e Carlos. Dulce informou que  
446 foi parado na página 19 e na extraordinária vão prosseguir na página 20 para a leitura total e fazer o item 6  
447 da pauta que é uma proposta realizada por Dulce para o evento do dia 19 de agosto. Essa proposta está em  
448 aberto, pois o trabalho é em conjunto. Dulce agradece a todo colegiado que esteve presente e será enviada  
449 por Dulce uma nova pauta para os presentes na reunião para a extraordinária para finalizar os pontos de  
450 pauta que não foram finalizados nesta reunião. Dulce se despede cordialmente finalizando. Esta Memória  
451 foi transcrita por Angélica Rein e analisada por Dulce Darolt.